



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ATIVIDADE DE ANÁLISE DE AVA EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS

Jaqueline Duarte da Silva
Jaqueline.duarte@ufms.br

Rosineia Piva Mancin
rosineia.piva.mancin@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: falta de comunicação efetiva do tutor com o grupo de aluno, tanto com demora em responder aos questionamentos quanto à ausência total de retorno; falta de feedback qualitativo nas resoluções dos alunos, mantendo apenas a avaliação somativa como forma de mensurar a aprendizagem dos alunos, deixando de proporcionar momentos de discussões essenciais para desenvolvimentos de habilidades dos estudantes; falta de interação entre os cursistas no fórum, deixando de ser um ambiente de troca de conhecimentos, passando a ser um local único e exclusivo para postagem de atividade obrigatória.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a Distância. Plano de Ação.

1 Introdução

Este trabalho foi desenvolvido como parte das exigências para a conclusão do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, promovido

pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O foco do estudo é a elaboração de um plano de ação voltado para a qualificação do trabalho de tutoria em uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital, tendo em vista os desafios e as especificidades da Educação a Distância (EaD) no contexto universitário.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) escolhido para análise foi o da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que compõe o portfólio extensionista da instituição e apresenta uma carga horária total de 68 horas, sendo 17 horas destinadas especificamente à realização de ações de extensão. A seleção dessa disciplina se deu em razão de sua relevância no desenvolvimento de competências pedagógicas voltadas à ludicidade, bem como pelas possibilidades de articulação entre teoria e prática no ambiente virtual.

O objetivo geral deste trabalho é apresentar um plano de ação que contribua para o aprimoramento da tutoria na disciplina analisada, com ênfase na melhoria da comunicação entre tutor e estudantes, na qualificação dos feedbacks avaliativos e no estímulo à interação nos fóruns de discussão.

A estrutura do plano de ação contempla a contextualização do problema, a análise do AVA Modelo, a identificação dos principais desafios enfrentados na prática de tutoria, a proposição de estratégias de intervenção e, por fim, as considerações finais, que sintetizam os resultados esperados com a implementação das ações propostas.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A análise do AVA centrou-se em seis elementos essenciais da organização didático-pedagógica da disciplina: Fórum, Feedback, Fale com a Tutoria, Videoaula, Checkout de presença e Enunciado de atividade ou avaliação. O Fórum é proposto como espaço de participação dos alunos em discussões temáticas, promovendo a interação entre os cursistas e o tutor. O Feedback deveria contemplar tanto aspectos quantitativos (notas) quanto qualitativos (comentários formativos), com o objetivo de orientar o estudante em sua trajetória de aprendizagem. O canal Fale com a Tutoria destina-se ao esclarecimento de dúvidas e suporte aos estudantes. As videoaulas, gravadas pelo docente responsável, apresentam os conteúdos principais da disciplina. O Checkout de presença recurso usado para monitorar a participação dos estudantes nas atividades da

disciplina, permitindo acompanhar o engajamento e identificar possíveis evasões. Já os enunciado de atividade ou avaliação são destinado à apresentação das tarefas, com orientações e critérios de avaliação que guiam o estudante na realização das atividades propostas. No entanto, a análise demonstrou que, embora os recursos estejam formalmente disponíveis, há lacunas significativas na atuação tutorial. A presença do tutor no AVA mostrou-se fragilizada, especialmente no que diz respeito à comunicação com os estudantes. Foi identificada demora ou ausência total de respostas aos questionamentos enviados pelos alunos, além de feedbacks avaliativos limitados ao aspecto quantitativo, sem orientação formativa ou comentários construtivos. Tais práticas comprometem a qualidade da tutoria e a própria função pedagógica do tutor no contexto da Educação a Distância.

A ausência de feedbacks atenciosos, acolhedores ou construtivos comprometem significativamente o processo de aprendizagem, uma vez que rompe com o princípio da mediação pedagógica — um dos pilares da EaD. Como destaca Belloni (2009), a mediação pedagógica é condição fundamental para o êxito no ensino a distância, exigindo do tutor uma postura proativa, dialógica e orientadora. Litwin (2001) reforça que o tutor precisa atuar como facilitador da aprendizagem, promovendo o diálogo, a escuta ativa e a orientação reflexiva. Quando há apenas avaliação somativa, sem devolutivas formativas, o processo de aprendizagem é reduzido a uma lógica meramente classificatória, o que desestimula a reflexão e o engajamento crítico dos alunos.

Portanto, o diagnóstico do AVA Modelo evidencia a necessidade urgente de reconfiguração do papel da tutoria, com foco em práticas comunicativas mais efetivas, feedbacks formativos e valorização dos espaços interativos como estratégias essenciais para a promoção de aprendizagens significativas na modalidade à distância.

3 Plano de Ação

Nesta seção são abordados dez problemas e possíveis soluções no AVA Modelo disponibilizadas para análise.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Durante a análise, constatou-se que o canal “Fale com a Tutoria” apresenta mensagens de alunos que não receberam qualquer tipo de resposta. Essa

situação ocorre dentro do próprio ambiente do AVA, em um espaço destinado exclusivamente para que os estudantes possam entrar em contato direto com a tutoria e sanar dúvidas relacionadas à disciplina, às atividades e ao funcionamento do curso.

A ausência de respostas nesse canal evidência uma quebra na comunicação tutor-estudante e compromete a qualidade da interação pedagógica. A falta de retorno no “Fale com a Tutoria” também enfraquece a noção de presença docente no AVA, conforme discutido por Garrison, Anderson e Archer (2001), os quais destacam que a presença social e de ensino é essencial para a criação de uma comunidade de aprendizagem ativa. a mediação como elemento chave no desenvolvimento da aprendizagem.

Proposta de melhoria: Para solucionar esse problema, propõe-se a criação de uma rotina sistemática de acompanhamento do canal “Fale com a Tutoria”, com a definição de um prazo máximo de 24 a 48 horas úteis para resposta às mensagens dos alunos. Essa rotina pode ser organizada por meio de alertas internos no sistema, ou até mesmo por uma planilha de controle semanal por parte da tutoria, garantindo que nenhuma dúvida fique sem retorno. Além disso, sugere-se a elaboração de um guia de boas práticas de comunicação da tutoria, com orientações para o uso de linguagem empática, acolhedora e acessível. O objetivo é que o canal se torne de fato um espaço de escuta ativa e orientação individualizada, fortalecendo o vínculo pedagógico com o estudante.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: No canal "Fale com a Tutoria", as respostas do tutor são frequentemente impessoais, limitando-se a respostas secas e objetivas, sem qualquer tom acolhedor ou motivacional. Essa falta de cordialidade prejudica a relação tutor-aluno, que é essencial para o engajamento no processo de aprendizagem. Moran (2013) destaca que a presença afetiva do tutor é fundamental para o sucesso na Educação a Distância, pois promove um ambiente de aprendizagem mais seguro e motivador. A ausência de uma comunicação empática pode gerar isolamento e desmotivação, afetando negativamente a aprendizagem.

Proposta de melhoria: A proposta estimular os tutores para usar uma linguagem acolhedora e motivacional, respondendo de forma empática e com prazo de resposta definido (24-48 horas). Isso está alinhado com os princípios de Vygotsky (1991), que

ênfatisa a mediação pedagógica como fundamental para o avanço do aluno. Além disso, Garrison et al. (2001) sugerem que a presença social e de ensino do tutor é crucial para criar uma comunidade de aprendizagem interativa. A melhoria proposta visa fortalecer o vínculo pedagógico e aumentar o engajamento dos alunos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: No Fórum do Módulo, a interação com o tutor está demorando mais de 15 dias, o que compromete o processo de aprendizagem. Essa demora impacta diretamente a dinamicidade da troca de ideias e interação entre tutor e aluno. Moran (2013) destaca a importância da presença ativa do tutor, essencial para que o aluno se sinta apoiado e engajado no processo de aprendizagem. A falta de resposta rápida impede que o aluno esclareça suas dúvidas, dificultando o entendimento dos conteúdos e a apropriação do conhecimento.

Proposta de melhoria: A proposta é estabelecer prazos claros para respostas no Fórum (máximo de 48 horas) e criar uma rotina de acompanhamento das discussões. O tutor deve ser orientado a interagir de forma contínua, estimulando a participação ativa dos alunos e proporcionando feedbacks regulares. Isso se alinha com as ideias de Garrison et al. (2001), que enfatizam a importância da presença pedagógica e social do tutor para fortalecer a comunidade de aprendizagem. Com respostas mais rápidas, o tutor pode proporcionar um ambiente mais dinâmico, favorecendo a aprendizagem ativa e o desenvolvimento contínuo dos estudantes.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: No Fórum do Módulo, há uma ausência de interação entre os alunos, o que prejudica o desenvolvimento de uma comunidade de aprendizagem. O fórum, que deveria ser um espaço de troca de ideias e construção coletiva de conhecimento, tem se tornado apenas um local para postagem das atividades, sem engajamento entre os participantes. Essa falta de interação compromete o desenvolvimento de habilidades sociais e colaborativas e reduz as oportunidades de

aprendizado coletivo, como preconizado por Vygotsky (1991), que destaca a importância da interação social para o avanço na zona de desenvolvimento proximal.

Proposta de melhoria: A solução proposta é criar estratégias para estimular a interação entre os alunos, como atividades colaborativas ou debates guiados pelo tutor. O tutor deve incentivar a participação ativa, fazendo perguntas abertas, provocando reflexões e criando momentos de discussão em grupo. Além disso, o tutor pode atribuir notas ou pontos para a interação no fórum, incentivando o engajamento dos estudantes.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Observou-se uma elevada taxa de abstenção nas atividades do curso, com apenas 76 dos 144 alunos entregando a tarefa do Mapa Mental, resultando em uma evasão de aproximadamente 48%. Esse problema está relacionado ao desinteresse ou falta de motivação para concluir as tarefas, o que reflete uma baixa presença ativa e engajamento com o conteúdo do curso. Moran (2013) afirma que, na Educação a Distância, a presença docente e o acompanhamento constante são essenciais para o envolvimento do aluno.

Proposta de melhoria: A proposta de melhoria envolve o acompanhamento mais próximo dos alunos, com o tutor realizando checagens regulares de presença e interação. Além disso, sugerem-se estratégias de incentivo, como feedbacks personalizados e reforços positivos para quem participa ativamente. O tutor pode também utilizar atividades de envolvimento como fóruns interativos ou chats em grupo ao final de cada módulo, para manter os alunos mais conectados e engajados. Essa solução está alinhada com as abordagens de Garrison et al. (2001), que defendem a importância da presença pedagógica e social do tutor para a construção de uma comunidade de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Vídeoaula

Problema identificado: As vídeoaulas com duração superior a 30 minutos podem prejudicar a concentração dos estudantes e dificultar a integração entre o conteúdo da aula, a leitura do material e a execução das atividades. Além disso, a ausência de

acessibilidade nas vídeoaulas, como Libras e audiodescrição, exclui estudantes com deficiência auditiva ou visual, o que vai contra os princípios de inclusão educacional (Moran, 2013). A falta de recursos de acessibilidade limita o acesso ao conteúdo, prejudicando a participação e o desempenho dos alunos.

Proposta de melhoria: A proposta de melhoria é reorganizar as vídeoaulas em segmentos menores, com duração de até 20 minutos, permitindo maior interatividade e facilidade de assimilação. Além disso, as vídeoaulas devem contar com recursos de acessibilidade, como Libras e audiodescrição, garantindo a inclusão de todos os alunos. Segundo Garrison et al. (2001), a presença pedagógica deve ser acessível a todos, promovendo a equidade no processo de aprendizagem. A utilização de vídeos mais curtos e acessíveis melhora o engajamento e a compreensão, além de apoiar a inclusão de todos os alunos no processo educacional.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Foi identificado que postagens no fórum não receberam avaliação nem retorno do tutor, o que representa uma falha na mediação pedagógica. A ausência de avaliação — seja formativa ou somativa — compromete o feedback necessário para que o aluno reconheça seus acertos, erros e oportunidades de melhoria. Segundo Luckesi (2011), a avaliação deve ser parte do processo de aprendizagem, orientando o estudante para o desenvolvimento de competências. Sem esse retorno, o fórum perde sua função educativa e se torna apenas uma formalidade, desmotivando o aluno e reduzindo o sentido pedagógico da participação.

Proposta de melhoria: A proposta é que o tutor realize avaliações formativas das postagens no fórum, oferecendo feedbacks qualitativos e construtivos. Isso incentiva a reflexão crítica e valoriza o envolvimento do aluno no processo. A medida também fortalece a presença pedagógica do tutor (Garrison et al., 2001), tornando o fórum um espaço efetivo de aprendizagem colaborativa. Alinhado aos demais elementos da trilha, esse retorno fortalece o vínculo entre tutor e aluno e estimula a participação ativa nos demais ambientes do AVA.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Identificou-se que as tarefas são avaliadas apenas com nota, sem qualquer tipo de feedback qualitativo. Essa prática reduz a avaliação à função classificatória, deixando de cumprir seu papel formativo, essencial no processo de ensino-aprendizagem. Como destaca Luckesi (2011), a avaliação deve ser orientadora e diagnóstica, permitindo ao aluno compreender seus erros e acertos para avançar cognitivamente.

Proposta de melhoria: Propõe-se que os tutores passem a fornecer feedbacks descritivos e personalizados em cada tarefa, sinalizando pontos fortes, aspectos a melhorar e sugestões práticas. Essa medida amplia o potencial de aprendizagem reflexiva e fortalece a interação tutor-aluno, alinhando-se com os princípios da presença pedagógica defendidos por Garrison et al. (2001). Além disso, essa prática contribui para melhorar o desempenho dos estudantes em outras etapas da trilha, reforçando a construção do conhecimento de forma contínua e crítica.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Incoerência entre Planejamento Assíncrono e Avaliação Síncrona - No plano da disciplina, diz que as atividades serão feitas de forma assíncrona, porém, existe um tópico fixado pelo tutor da disciplina que diz respeito a uma avaliação síncrona, gerando contradição nas diretrizes e confusão entre os alunos. Essa inconsistência compromete a previsibilidade do curso, dificultando o planejamento pessoal dos estudantes, especialmente na Educação a Distância, que valoriza a flexibilidade. Segundo Moore e Kearsley (2011), a clareza e a coesão na organização do curso são fundamentais para a autonomia e motivação dos alunos.

Proposta de melhoria: Propõe-se a revisão do plano da disciplina para garantir coerência entre o que está descrito e as práticas exigidas. Caso haja necessidade de avaliação síncrona, isso deve ser claramente informado no início do curso, com justificativa pedagógica e antecedência adequada. A ação fortalece a transparência e o respeito à autonomia do aluno, princípios defendidos por Peters (2001) para uma EaD

eficaz. Essa prática se alinha aos demais elementos da trilha ao assegurar organização e clareza, essenciais para uma experiência de aprendizagem consistente.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As vídeoaulas analisadas apresentam uma fala monótona por parte do professor, sem variações de entonação ou recursos que despertem o interesse do aluno. Além disso, não há questionamentos ou estímulos ao final do vídeo que incentivem o estudante a refletir ou testar seus conhecimentos. Essa abordagem pode levar à desatenção, menor retenção de conteúdo e desengajamento. Segundo Moran (2013), a linguagem audiovisual deve ser atrativa e interativa para manter o foco do estudante, especialmente em ambientes digitais, onde a dispersão é um risco constante.

Proposta de melhoria: Sugere-se que as vídeoaulas passem a incluir perguntas reflexivas ou atividades curtas ao final, favorecendo a recapitulação do conteúdo e a fixação da aprendizagem. Além disso, recomenda-se o uso de recursos de entonação, imagens ilustrativas e exemplos práticos para tornar a fala mais envolvente. Essas estratégias promovem presença cognitiva ativa, conforme defendido por Garrison, Anderson e Archer (2001), e favorecem a autonomia e o pensamento crítico dos alunos, em sintonia com os demais elementos da trilha.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas no plano visam fortalecer os aspectos pedagógicos, comunicacionais e avaliativos da tutoria em Educação a Distância (EaD), e seu impacto na qualidade da aprendizagem dos estudantes pode ser significativo. Ao promover práticas como feedbacks qualitativos, maior interação no fórum, alinhamento entre o planejamento e a execução das atividades, e vídeoaulas mais acessíveis e envolventes, o plano contribui para tornar o processo educativo mais claro, motivador e significativo.

Essas melhorias favorecem uma tutoria mais proativa, dialógica e responsiva, o que é essencial em ambientes virtuais, onde a ausência de contato presencial exige maior cuidado na mediação pedagógica. A qualidade da tutoria influencia diretamente no

engajamento, permanência e autonomia do estudante, uma vez que o tutor funciona como elo entre o conteúdo, os objetivos formativos e o estudante.

Em especial, nas disciplinas que envolvem a integralização da extensão, o papel do tutor torna-se ainda mais estratégico. Isso porque tais componentes buscam articular teoria e prática com a realidade social, exigindo do tutor uma atuação que vá além do acompanhamento técnico. Ele precisa estimular a reflexão crítica, promover o diálogo entre saberes acadêmicos e populares e orientar o estudante na construção de um conhecimento que tenha significado social.

Portanto, o tutor na EaD não é apenas um transmissor de informações, mas um mediador do conhecimento, um facilitador da aprendizagem e um agente de vínculo entre o aluno e a instituição. Reconhecer e qualificar esse papel, como proposto neste plano de ação, é fundamental para garantir a efetividade pedagógica e o compromisso social da universidade em seus cursos à distância.

5 Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. Critical inquiry in a text-based environment: **computer conferencing in higher education**. *The Internet and Higher Education*, Amsterdam, v. 2, n. 2-3, p. 87–105, 2001.

LITWIN, Edith. **Tecnologias educativas e a prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PETERS, Otto. **Learning and teaching in distance education: pedagogical analyses and interpretations in an international perspective**. London: Kogan Page, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.